

Falta de recursos financeiros pode fechar Faculdade Dulcina

JORNAL DE BRASÍLIA

— 1 DEZ 1995

Antônio Cunha

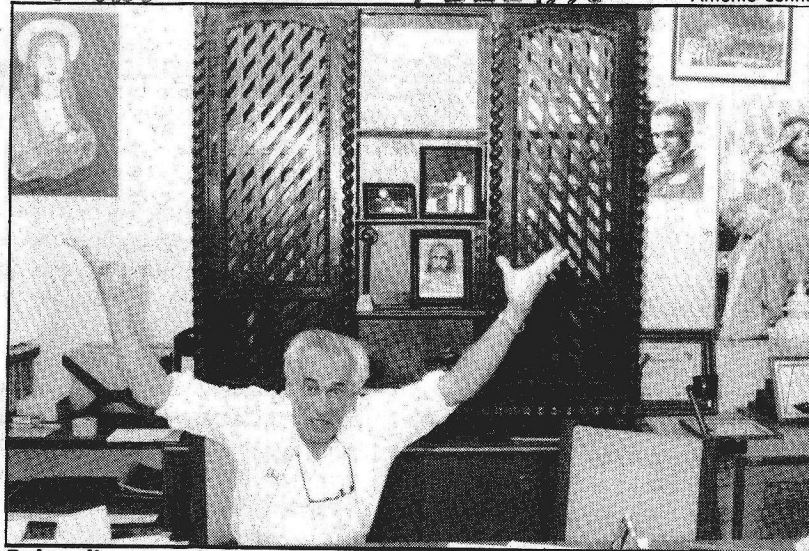
Of - Artes

Os 350 alunos da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes correm o risco de não concluírem seus cursos. O estabelecimento está em crise e pode fechar as portas ainda este ano. Sem receber salário há dois meses, os servidores iniciaram paralisação de duas horas por dia. Já os professores, vão entrar na Justiça na terça-feira contra a direção da Faculdade.

Com um déficit mensal de R\$ 15 mil, além da inadimplência dos alunos que chegam a dever R\$ 45 mil, o estabelecimento não tem recursos para pagar os 21 professores e 22 servidores que fazem a escola funcionar. "Se os alunos não pagarem as mensalidades, a única alternativa é vender a Faculdade", admitiu o diretor José Maria Bezerra de Paiva.

Como presidente da Fundação Brasileira de Teatro (FBT) — entidade mantenedora da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes — Paiva antecipa o destino da FBT caso não haja saída para a crise: "Se até dia 31 de dezembro o problema não for resolvido, a solução será entregar a FBT à Curadoria da Fundação do Ministério Público da União para encontrar alguém interessado em assumir a instituição".

De acordo com o diretor, a Faculdade já iniciou a cobrança judicial dos alunos, mas a maioria é carente e não tem como pagar as mensalidades. "A instituição está em crise desde o dia em que foi criada,



Paiva diz que a faculdade está em crise desde que foi criada

porque sempre funcionou sem fins lucrativos e voltada para atender aos alunos carentes que não podem pagar caro para fazer um curso superior", esclareceu Paiva. Os alunos pagam R\$ 170, em média, por mês, para cursar as disciplinas obrigatórias do semestre.

Insegurança — "A inadimplência dos alunos e a falta de recursos para pagar os servidores são problemas administrativos que devem ser resolvidos pela direção do estabelecimento", afirmou um professor. Segundo o diretor, a crise se agravou no semestre passado, quando 65 alunos abandonaram seus cursos sem pagar as mensali-

dades, deixando um rombo de R\$ 34 mil na receita da Faculdade.

Os alunos, por sua vez, convivem com a insegurança e o medo de não poderem concluir os estudos. "A gente não sabe que destino terá a Faculdade, que só tem sobrevivido graças ao trabalho e a dedicação dos professores e funcionários", opinou a estudante de Artes Cênicas, Bic Prado. Inaugurada em 1982, a Faculdade de Artes Dulcina de Moraes oferece cursos de Licenciatura em Artes Cênicas, Artes Plásticas, Artes Musicais e Bacharelado nas especialidades de direção, cenografia, interpretação e teoria do teatro.